Opinião análise





rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI



Movimentos e alentos ao Vale do Taquari



A sociedade civil organizada não mede esforços para a recuperação social, econômica e estrutural da região. Já são diversas ações coletivas tomando forma. Umas com o foco local, e outras com foco regional. Com mais ou menos divulgação, e com muita colaboração coletiva, todas são válidas e necessárias na ordem do dia. As últimas ações foram lançadas pela Cacis, de Estrela, e pela Acil, de Lajeado. As duas entidades lançaram, nessa semana, a "Associação Reconstrói Estrela" e a campanha "Vale do Taquari – Nosso futuro é aqui", respectivamente. É possível, inclusive, que novos movimentos surjam nas próximas semanas, dada a nossa histórica característica associativista. Ainda é preciso organizar melhor os propósitos e caminhos, é bem verdade. Mesmo assim, tudo isso precisa servir de combustível para quem ainda tem dúvidas sobre o nosso "renascimento". Afinal, desistir não pode ser uma opção. E isso sempre esteve no DNA do Vale.

Caumo convocado à câmara

Em Lajeado, os seis vereadores emedebistas de oposição assinam um requerimento ordinário para solicitar a presença, em sessão plenária, do prefeito Marcelo Caumo, do Coordenador da Defesa Civil, e também do Secretário de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura, André Bücker. O convite é para "tratar dos impactos da enchente em nossa cidade".



Investimentos e burocracias

No retorno para a capital gaúcha, após agenda em Estrela, na quinta-feira, o governador Eduardo Leite e a comitiva pararam para um rápido almoço em Fazenda Vilanova, no Paradouro Bortolini Restaurante. Por lá, o chefe do Executivo gaúcho pediu um espetinho e ouviu do proprietário sobre a dificuldade em conseguir, junto à CCR, a autorização para aprovar o acesso a uma outra área de terra com 10 hectares, onde o empresário projeta novos empreendimentos às margens da BR-386. Uma projeção que já era importante antes da tragédia, e agora ganha mais importância em função da necessária reconstrução e da retomada confiança junto ao setor empresarial do Vale do Taquari.

De olho em Teutônia

A mais germânica cidade do Vale do Taquari tem chamado a atenção de moradores e empresários situados em cidades mais impactadas pelas históricas chuvas das últimas três semanas. Um movimento favorável à Teutônia, mas que gera preocupação nas comunidades vizinhas. Afinal, e em um momento de necessária mobilização social e empresarial para a reconstrução dos municípios, toda e qualquer mão de obra – e todo e qualquer pagador de impostos – tem uma importância ainda maior. Em tempo, e é bom que se diga, a cidade de Teutônia – que completou 43 anos nessa sexta-feira – já chamava a atenção pela própria pujança antes mesmo da tragédia

Girando Sol

Paciência e estratégias

O trânsito urbano de Lajeado virou um enfadonho caos nos horários de pico. E uma boa fatia do colapso está relacionada às condições da BR-386. Por vezes, a anarquia de motoristas – de fora, especialmente – compromete ainda mais a mobilidade e a paciência dos lajeadenses. Diante do quadro, que já perdura desde o início da pior tragédia ambiental já registrada no Rio Grande do Sul, é preciso buscar e pensar novas estratégias para minimamente aliviar a tensão dos motoristas. Em um primeiro movimento, o Departamento de Trânsito deve restringir o estacionamento em algumas vias mais estranguladas – como as ruas 17 de Dezembro e Nossa Senhora do Caravágio, entre os bairros Hidráulica e Alto do Parque. Mas ainda é pouco. Assim como é pouco e insuficiente o número de agentes de trânsito para uma cidade de quase 100 mil habitantes.

Todos pela ponte, mesmo!



A reconstrução de uma das travessias sobre o Rio Forqueta – junto à histórica Ponte de Ferro – tem agitado os bastidores político e empresarial de Lajeado e Arroio do Meio, e com duros reflexos à região alta. É fato. As diferentes frentes de trabalho geram divergências desnecessárias entre agentes públicos e privados. E sem desprezar qualquer movimento eu concluo: é preciso deixar algumas particularidades, interesses políticos, vaidades e outros pormenores de lado e, de fato, pensar no coletivo a curto – especialmente –, médio e longo prazo. Caso contrário, vamos gastar energia à toa em um momento crucial à reação e, de quebra, vamos afundar boas intenções e desmotivar os bem-intencionados. E vamos combinar, não há tempo a perder para quem perde muito todos os dias.

TIRO CURTO

- **Em Arroio do Meio, a vereadora Adiles Meyer (MDB) se ausentou das duas últimas sessões plenárias da câmara. No dia 17 de maio ela pediu "licença por prazo indeterminado".**
- Nas redes sociais, chama a atenção o aumento no número de seguidores de alguns poucos pré-candidatos em detrimento à estagnação de outros tantos possíveis postulantes. Coincidência ou não, quem cresceu está constantemente na vitrine.
- **Muitos vereadores utilizam o mecanismo do "requerimento" para solicitar ações já previstas, movimentos já em construção, e até mesmo fatos já consolidados por parte dos órgãos competentes. Além de perda de tempo – por parte de quem apresenta e de quem é obrigado a dar atenção –, este tipo de atitude demonstra, também, o oportunismo de certos agentes políticos.**
- Marcelo Arruda, prefeito de Barra do Rio Azul, será o novo presidente da Famurs. A cerimônia de posse será na próxima terça-feira, às 18h,

RECONSTRUÇÃO

Movimentos de recuperação discutem soluções para moradias do Vale

Empresários e entidades, de diferentes municípios, arrecadam recursos para viabilizar a transferência das famílias atingidas para áreas seguras

ALDO LOPES



Jéssica R. Mallmann
jessicamallmann@grupoahora.net

VALE DO TAQUARI

A necessidade de alternativas sustentáveis para reconstrução das cidades, bem como a garantia de segurança às famílias, tornaram-se temas prioritários no Vale do Taquari. Em resposta a essa urgência, empresários, entidades, ONGs e representantes do poder público se uniram, em diferentes municípios, para dar início aos Movimentos de Recuperação, principalmente, de reconstrução das moradias. É o caso de Cruzeiro do Sul, Encantado, Estrela, Lajeado e Muçum, que buscam pela implementação de soluções duradouras a fim de garantir a segurança e resiliência das cidades no futuro.

Reconstruir Cruzeiro do Sul

Um movimento de esperança para a comunidade de Cruzeiro do Sul surgiu por meio de um grupo composto por empresários, comunidade e pela Associação Comercial e Industrial de Cruzeiro do Sul (ACICS). Intitulada "Reconstruir Cruzeiro do Sul", a iniciativa une esforços para a construção de lares seguros, estimular negócios locais e garantir um futuro promissor para o município. O primeiro encontro aconteceu no dia 13.

Apoiadora do movimento e proprietária da Irrigat Sistemas de Irrigação, Alessandra Hendler, acredita no potencial do projeto, principalmente por ele aproximar empresários, poder público e comunidade. "Cruzeiro do Sul nunca teve uma voz enquanto coletivo. O que a gente fez aqui foi reunir o comércio e a indústria, a sociedade e elementos importantes para pensar em um movimento de apoio", explica Alessandra.

No encontro, o grupo discutiu ações para realocar as famílias que perderam moradias e comércio para locais mais seguros, criar um plano de ação e reconstruir o município. "O que fizemos aqui foi reunir forças e dizer para essas pessoas que elas não estão sozinhas".

MUNICÍPIO DE VESPASIANO CORRÊA

EDITAL Nº 014/2024 CONCORRÊNCIA PRESENCIAL Nº 005/2024

O Prefeito Municipal de Vespasiano Corrêa/RS torna público para o conhecimento dos interessados que às 14h00min do dia 11/06/2024, procederá Concorrência Presencial para reforma da área externa da UBS. O Edital encontra-se na página www.vespasianocorrears.com.br. Maiores informações pelo fone 51-37558079.

Tiago Manoel Ferreira Michelon – Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE LAJEADO

AVISO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO, NA FORMA ELETRÔNICA Nº 12-04/2024

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO EXECUTIVO E IMPLANTAÇÃO DA PONTE SOBRE O RIO FORQUETA, ENTRE OS MUNICÍPIOS DE LAJEADO (AVENIDA ALBERTO PASQUALINI-BAIRRO UNIVERSITÁRIO) E ARROIO DO MEIO (ESTRADA GERAL ACESSO A LAJEADO - BAIRRO BARRA DO FORQUETA), COM FORNECIMENTO DE MATERIAL E MÃO DE OBRA. A data para início das propostas ocorrerá no dia 27/05/2024, às 09h00min e a sessão pública será aberta no dia 31/05/2024, às 09h00min, no portal www.portaldecompraspublicas.com.br. O aviso de dispensa e seus anexos podem ser obtidos através do portal www.lajeado.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br, ou poderão ser solicitados pelo e-mail procuradoria.licitacao@lajeado.rs.gov.br. Lajeado/RS, 24 de maio de 2024. Natanael Zanatta – Procurador-Geral.

"Uma Casa por Dia"

O projeto "Uma Casa por Dia" visa a construção de lares dignos para famílias que perderam tudo durante as cheias. A iniciativa envolve a Agência de Inovação Local (Agil), Pro_Move Lajeado, Univates, empresários, Promotoria Regional Ambiental do MP, Gira e Observatório de Marcas.

A parceria também envolve o governo, que cede terrenos públicos, enquanto que a contratação da construtora é feita por meio de recursos privados. As residências serão pagas com dinheiro de doações de grandes empresas e fundos internacionais.

Associação Reconstrói Estrela

Na terça-feira, 21, representantes da classe empresarial, da comunidade, clubes de serviço e do setor público de Estrela discutiram estratégias para a reconstrução do município. O encontro ocorreu na sede da Câmara de Comércio, Indústria, Serviços e Agronegócio (Cacis) e contou ainda com a presença do prefeito, Elmar Schneider, e de outros representantes do poder público municipal.

Um dos principais assuntos debatidos foi a identificação de áreas de terra para construção de moradias aos atingidos pelas cheias. Desde setembro do ano passado, cerca de 230 famílias de Estrela se beneficiam do aluguel social. No encontro, o chefe do executivo reiterou que 500 moradias serão construídas através da Caixa Econômica Federal. No entanto, o desafio está em arranjar uma área de terra para iniciar a construção.

"Com isso, tivemos a ideia de criar uma entidade, um novo CNPJ. A Associação Reconstrói Estrela vai canalizar recursos e buscar aquisição de terras para viabilizar a construção dessas moradias. Isto por meio de ajuda de parceiros e também da busca desses valores fora da região, mediante uma grande campanha", afirma o presidente da associação e empresário, Nilto Scapin.

De acordo com o presidente da Câmara, Claus Wallauer, alguns empresários já sinalizaram o interesse em colaborar com recursos para a viabilização das obras. "Também buscamos o alinhamento com o poder público para encontrar um caminho, e agora a busca é pela confirmação do local e também dos recursos necessários em sua totalidade, projetos e toda e toda a parte burocrática", explica.

Nos próximos dias devem iniciar as primeiras negociações com os proprietários das áreas potenciais para a construção das moradias.

FELIPE NEITZKE



SOS Habitar – Vale do Taquari

Entidades e voluntários de Encantado fundaram a Associação SOS Habitar – Vale do Taquari, que será responsável pelo fundo de contribuições privadas, sem recurso público, para edificar residências para as famílias desabrigadas pelas cheias no Vale.

A primeira etapa do projeto contemplará Encantado, cidade onde a ação iniciou, uma vez que já existem áreas disponíveis para construção no bairro Lambari. Pelo menos 96 moradias devem ser contempladas nesta fase, que prevê edifícios de até quatro pavimentos.

Cada apartamento terá em torno de 50 metros quadrados, com dois quartos, cozinha, banheiro e área externa. Também serão propostos apartamentos com três dormitórios, e o conjunto habitacional contará com área de lazer. A projeção de valor a ser buscado nessa primeira etapa é de R$ 12 milhões.

DIVULGAÇÃO



Recupera Muçum

Em Muçum, cerca de 60 hectares foram inundados pelas três grandes enchentes do Vale. O que trouxe consequências significativas ao município. Pensando nisso, um grupo de empresários se uniu e formou a Associação Recupera Muçum, que pretende reconstruir a cidade em uma área não inundável.

A ideia do projeto, é garantir que moradores e empresários construam novas histórias em um espaço seguro. "As pessoas estão cansadas de recomeçar, devido ao impacto árduo que essas catástrofes têm na comunidade", explica a empresária Jeanine Sangalli.

A associação funciona sem fins lucrativos e recebe recursos através de doações de pessoas físicas e jurídicas. O custo inicial do projeto é de aproximadamente R$ 6 milhões, destinado à definição da área. Com a obtenção desse valor, será possível buscar parceiros para desenvolver o loteamento.

Apoio internacional

A ONG norte-americana Volunteer Emergency Relief apresentou uma solução emergencial aos gestores do Vale do Taquari, a qual prevê a entrega de 60 casas por mês, na região. São construções de 44m², elaboradas com material de PVC e gesso, com custo a partir de R$ 70 mil, não incluindo o terreno.

"Com 80 pessoas atuando, conseguimos erguer duas casas por dia, uma previsão de entrega muito mais rápida, econômica e de boa qualidade, sem uso de tijolos e areia", explica o representante da ONG, Fred Martins. Além das residências, há possibilidades de construir abrigos e escolas.

O projeto inicial envolve a doação de 15 moradias desse modelo para Lajeado, com entrega prevista até 15 de julho. Os recursos são de doações recebidas pela organização. Para a construção das demais casas, a organização busca parcerias com construtoras e prefeituras.

DIVULGAÇÃO





POLÍTICA

Nova estimativa aponta R$ 135 milhões em perdas com retorno de ICMS no Vale

Arrecadação total prevista para 2024, que era de R$ 539 milhões, pode cair para R$ 400 milhões. Famurs pleiteia cota extra do FPM para todas as cidades gaúchas, após governo federal autorizar parcela aos municípios em situação de calamidade

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

Queda de quase 25% na arrecadação com o Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviços (ICMS) em 2024. Este é o cálculo da Federação das Associações dos Municípios do RS (Famurs) sobre o impacto da catástrofe climática nos cofres dos municípios gaúchos. No Vale do Taquari, o percentual é semelhante.

Se, no início do ano, o somatório dos 38 municípios da região apontava para uma arrecadação de R$ 539 milhões em retorno do imposto, o estudo econômico-financeiro da entidade aponta para R$ 135 milhões a menos. Mesmo as cidades que não foram tão afetadas diretamente sentiriam as perdas.

A projeção foi elaborada pela Área Técnica de Receitas Municipais e motiva a Famurs a buscar soluções imediatas para socorrer as prefeituras. O governo federal atendeu parcialmente a uma das solicitações, ao confirmar a liberação de uma cota extra do Fundo de Participação dos Municípios (FPM). Contudo, só contempla aqueles decretados em calamidade pública.

"A Famurs faz o pedido para que o governo reveja e coloque o FPM para todo o RS, pois todos estão sofrendo, seja de forma direta ou indireta. A gente sabe que é um valor maior, mas é absolutamente necessário, pois a economia do Estado vai cair. Essa receita extra vai socorrer muitos gaúchos", afirma o presidente da Famurs e prefeito de Campo Bom, Luciano Orsi.

O repasse contemplou, inicialmente, 47 municípios. Porém, pela atualização do Estado, 72 cidades estão em calamidade pública no RS. Entre elas, 18 do Vale do Taquari, incluindo Lajeado, Estrela, Arroio do Meio, Encantado e Cruzeiro do Sul.

> **É evidente que essas despesas terão um impacto significativo no orçamento. A restauração de vias, limpeza da cidade e implementação de programas de auxílio social demandarão recursos consideráveis"**
>
> **RAFAEL SPENGLER**
> SECRETÁRIO DA FAZENDA DE LAJEADO

Evitar o colapso

Em ano de fechamento de contas, as prefeituras tentam se organizar para que não tenham um colapso financeiro, ainda mais com a iminente queda na arrecadação. Presidente da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat), Jarbas da Rosa, participa das negociações junto à Famurs para que o suporte financeiro seja maior.

"Esse cálculo (da queda de 25%) é uma projeção da Famurs, que pode ou não se confirmar. A cota extra do FPM é importante, mas nós solicitamos uma nova cota. Pois entendemos que é importante a recomposição do ICMS a médio prazo, à medida que for observado o risco na manutenção dos serviços básicos", salienta.

Venâncio Aires, município comandado por Rosa, estima R$ 16 milhões em perdas. A cota extra anunciada deve render R$ 4,5 milhões, valor insuficiente para cobrir o prejuízo. "A preocupação de todos os prefeitos é em fechar as contas. E é um ano de fechamento, que se encerra um ciclo de quatro anos. Então, há essa dificuldade a mais".

Além do socorro às prefeituras, a Amvat têm atuado com ações coordenadas para a reconstrução da região. Para Rosa, a maior preocupação é com a parte habitacional nos municípios. "É um investimento milionário que deve ser feito com as moradias definitivas. Então, fazemos um trabalho de pressão diariamente, várias vezes ao dia, para que os recursos cheguem".

Avaliação

No município mais populoso da região, a projeção da Famurs indica pouco mais de R$ 20 milhões em perdas. O secretário da Fazenda de Lajeado, Rafael Spengler, no entanto, lembra que se trata de uma estimativa preliminar e conservadora. Frisa que há fatores que também influenciarão na retomada econômica do Estado e podem amenizar a situação.

"O governo municipal adota uma postura proativa na busca por alternativas para compensar essa potencial perda de receita. Estamos empenhados em viabilizar recursos junto aos governos estadual e federal para investimentos emergenciais, como a construção de pontes e moradias, reconstrução de vias e a obtenção da parcela extra do FPM", destaca.

Conforme Spengler, o município segue em processo de avaliação dos impactos das recentes cheias e, por isso, não tem uma estimativa precisa e considera prematuro definir com precisão o montante necessário. "É evidente que essas despesas terão um impacto significativo no orçamento. A restauração de vias, limpeza da cidade e implementação de programas de auxílio social demandarão recursos consideráveis".

DIVULGAÇÃO



Só em Estrela, perdas podem passar dos R$ 10 milhões, conforme estimativa da Famurs

Arrecadação no Vale do Taquari

Municípios da região	Projeção inicial	Reestimativa
Anta Gorda	R$ 12,7 milhões	R$ 9,5 milhões
Arroio do Meio	R$ 39,5 milhões	R$ 29,6 milhões
Arvorezinha	R$ 10,8 milhões	R$ 8.1 milhões
Bom Retiro do Sul	R$ 10,7 milhões	R$ 8 milhões
Boqueirão do Leão	R$ 6,5 milhões	R$ 4,9 milhões
Canudos do Vale	R$ 5,8 milhões	R$ 4,3 milhões
Capitão	R$ 11 milhões	R$ 8,2 milhões
Colinas	R$ 10,4 milhões	R$ 7,8 milhões
Coqueiro Baixo	R$ 5,3 milhões	R$ 4 milhões
Cruzeiro do Sul	R$ 18,5 milhões	R$ 13,9 milhões
Dois Lajeados	R$ 8,2 milhões	R$ 6,2 milhões
Doutor Ricardo	R$ 4,1 milhões	R$ 3,1 milhões
Encantado	R$ 26,9 milhões	R$ 20,2 milhões
Estrela	R$ 39,7 milhões	R$ 29,8 milhões
Fazenda Vilanova	R$ 8,1 milhões	R$ 6,1 milhões
Forquetinha	R$ 4,3 milhões	R$ 3,2 milhões
Ilópolis	R$ 5,7 milhões	R$ 4,3 milhões
Imigrante	R$ 12,1 milhões	R$ 9,1 milhões
Lajeado	R$ 83,4 milhões	R$ 62,5 milhões
Marques de Souza	R$ 8,4 milhões	R$ 6,3 milhões
Mato Leitão	R$ 8,3 milhões	R$ 6,2 milhões
Muçum	R$ 6,3 milhões	R$ 4,7 milhões
Nova Bréscia	R$ 12,6 milhões	R$ 9,4 milhões
Paverama	R$ 7,7 milhões	R$ 5,8 milhões
Poço das Antas	R$ 7,3 milhões	R$ 5,5 milhões
Pouso Novo	R$ 3,9 milhões	R$ 2,9 milhões
Progresso	R$ 8 milhões	R$ 6 milhões
Putinga	R$ 7,1 milhões	R$ 5,3 milhões
Relvado	R$ 6,2 milhões	R$ 4,6 milhões
Roca Sales	R$ 16,3 milhões	R$ 12,2 milhões
Santa Clara do Sul	R$ 10,5 milhões	R$ 7,9 milhões
Sério	R$ 5,1 milhões	R$ 3,8 milhões
Tabaí	R$ 5 milhões	R$ 3,7 milhões
Taquari	R$ 23 milhões	R$ 17,4 milhões
Teutônia	R$ 43 milhões	R$ 32,2 milhões
Travesseiro	R$ 8,2 milhões	R$ 6,2 milhões
Vespasiano Corrêa	R$ 8 milhões	R$ 6 milhões
Westfália	R$ 18,1 milhões	R$ 13,5 milhões
TOTAL	**R$ 539,1 milhões**	**R$ 404,4 milhões**

VÍTIMAS DA TRAGÉDIA

Enchente histórica deixa 38 mortos e 28 desaparecidos

As famílias vivem entre o luto e a incerteza. Buscas por desaparecidos continuam. No Estado, são 163 óbitos confirmados

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Do pico histórico de 33,35 metros do Rio Taquari no início do mês, até agora, quatro semanas depois, o sentimento na região e no RS ainda é de luto.

Na região, são 38 mortes confirmadas e mais 28 pessoas desaparecidas. Entre as cidades com maior número de óbitos e desaparecidos, está Cruzeiro do Sul, Roca Sales e Lajeado.

Além disso, muitos bairros foram devastados, como é o caso do Passo de Estrela, na divisa entre Lajeado e Cruzeiro do Sul. Era na localidade vivia a família Silva, proprietária da clínica veterinária Lajevet.

O casal Orlando e Gladis estava na residência de dois pisos na Rua da Divisa, com o filho Alexânder e a filha Josiani quando a força do Rio Taquari derrubou as paredes. Apesar de não terem sido localizados entre os escombros,

> **Familiares me ligaram contando que a casa tinha ido e que eles estavam dentro. Pedi para confirmarem. Então tive que dar a notícia para minha esposa e meus filhos. Todos choramos muito."**
>
> **GLAUCIO COUTINHO**
> GENRO DE ORLANDO E GLADIS SILVA

não foram encontrados sinais da família. Os quatro nomes constam na lista de desaparecidos de Lajeado.

Luciani Silva, outra filha do casal, o marido Glaucio Coutinho, e os filhos Alan, Luan e Cauan, estavam em Goiás para uma competição de tiro de laço quando aconteceu a catástrofe. Coutinho relembra que na cheia de setembro, faltou pouco para a água chegar no segundo andar da casa e, com as projeções de que essa enchente de maio atingiria mais quatro metros, ele ligou para os sogros para pedir que saíssem.

Algumas coisas da casa foram salvas, mas ninguém acreditava que a cheia seria maior do que a de setembro. A água subiu rápido e com forte correnteza. Os resgates com barcos não puderam ser feitos e eles não conseguiram ser salvos antes da estrutura desabar.

"Alguns familiares me ligaram contando que a casa tinha ido e que eles estavam dentro. Pedi para confirmarem. Então tive que dar a notícia para minha esposa e meus filhos. Todos choramos muito", conta Coutinho.

Para honrar a lembrança dos avós e da tia (veterinária e cuidadora do cavalo), Alan ainda competiu na final do campeonato de laço.

A família mora em um quiosque na rua da divisa, em uma propriedade alta, que não foi atingida. Mas muitas coisas foram roubadas no tempo em que estiveram fora.

Pela proximidade com a casa dos sogros, era ali que tinham muitos troféus de Alan, além de recordações da vida de toda a família. O luto é de muitas formas. Mas se intensifica já que Orlando, Gladis, Josiani e Alexânder não foram encontrados. A família vive com a incerteza e não têm por quem velar.



A localidade de Passo de Estrela, que fica na divisa entre Cruzeiro do Sul e Lajeado, foi uma das mais atingidas pelas cheias

Buscas continuam

Os resgates continuam, em cidades como Roca Sales, com seis pessoas desaparecidas, Cruzeiro do Sul, com oito e Lajeado com cinco. As buscas também são feitas em Encantado, Estrela, Marques de Souza, Poço das Antas, Relvado, Roca Sales, Teutônia e Arroio do Meio.

Equipes do Grupo de Operações de Resgate e Salvamento de Concórdia, além do Corpo de Bombeiros Militares de Santa Maria também atuam em ações de buscas no estado, incluindo a cidade de Arroio do Meio. No município, Alvaro Antonio Ramos continua desaparecido após a tragédia.

O aposentado residia na rua Emílio José Kaufmann, no bairro São José, e foi visto pela última vez na quarta-feira, 30. Ramos, que trabalhou por anos como funcionário público na prefeitura, é o único registro de desaparecimento da cidade.

Luto

Enquanto algumas famílias vivem com a incerteza, outras tantas lidam com o luto.

Em Cruzeiro do Sul, o casal Lothar Schmitt e Lúcia Ramos Christallina foi velado na igreja Matriz. O sepultamento foi no Cemitério Municipal.

Vítimas de deslizamentos em Tamanduá, distrito de Marques de Souza, Maria Olinda Lazzaron e Juarez Kerber, que eram vizinhos, também foram velados pelos familiares. Já Clair Terezinha Bergmann continua desaparecida no município. Segundo dados da Defesa Civil do Estado, a morte de Maria Olinda foi contabilizada para Lajeado.

Outra vítima de soterramento, desta vez em Encantado, foi



Buscas por desaparecidos continuam na região. Em Arroio do Meio, autoridades buscam por Alvaro Antonio Ramos



ALDO LOPES



Josaine Machado. A mulher de 46 anos foi a primeira vítima da cidade. O corpo dela foi sepultado no cemitério de Jacarezinho, comunidade onde residia.

A filha, Isabela Caroline Andreoli, 20, conta que no dia do acidente, todos estavam em casa, ela, o irmão Arthur, o avô e a mãe. Era meio-dia, e família tirava alguns pertences de dentro do carro, porque pretendiam dormir no veículo em outro ponto da localidade, ou ir até a casa de um vizinho, após receberem os avisos das autoridades sobre o risco de deslizamentos. "Nós estávamos com medo de acontecer alguma coisa", conta Isabela.

Ela lembra que enquanto estavam fora da casa, ouviram um barulho e viram a casa dos vizinhos ser levada pelas terras. Arthur estava dormindo dentro da residência deles e Isabela correu para acordá-lo. "Quando eu olhei para o lado para ver a minha mãe, em segundos, o morro do lado esquerdo também tinha desmoronado e tinha levado ela junto. Arrastou ela por alguns metros". Isabela diz que os irmãos chegaram a encontrar a mãe com vida, mas ela não resistiu.

Pelo levantamento da Defesa Civil, além de Lajeado, Cruzeiro do Sul, Marques de Souza e Encantado, as mortes também ocorreram em Capitão, Forquetinha, Paverama, Putinga, Roca Sales, Venâncio Aires, Travesseiro e Taquari.

No estado

Os temporais e cheias do início do mês atingiram 469 municípios gaúchos. Até essa sexta-feira, 24, eram mais de 63,9 mil pessoas em abrigos e 581,6 mil desalojadas. O estado contabiliza 163 óbitos confirmados decorrentes da tragédia, além de 65 pessoas desaparecidas.

A Defesa Civil orienta as pessoas a verificarem se seus nomes constam na lista de desaparecidos. Se constar, a orientação é procurar a Delegacia de Polícia Civil mais próxima para verificação a regularização dos dados, com a retirada do nome da lista.

Lista de óbitos (38)

Cruzeiro do sul
Ilo Antonio Maria
Julio Antonio Maria
Lothar Schmitt
Lúcia Ramos Christillino
Alvino Marques Machado
Darli de Freitas

Forquetinha
Atanácio Walmor Fuchs
Celi Fuchs

Lajeado
Marco Antonio Petter

Roca Sales
Não Identificado

Venâncio Aires
Cleci Bergenthal
Delso Bergenthal
Jarves da Silva
Valson Tende

Taquari
Bertilde Mentges Maurante

"Quando eu olhei para o lado para ver a minha mãe, em segundos, o morro do lado esquerdo também tinha desmoronado e tinha levado ela junto. Arrastou ela por alguns metros."

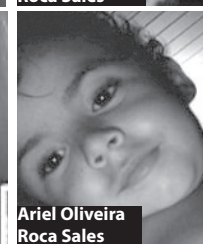
ISABELA CAROLINE ANDREOLI
FILHA DA VÍTIMA JOSAINE MACHADO


Anderson Eckhardt Roca Sales


Adir Eckhardt Roca Sales


Delmar Sander Paverama

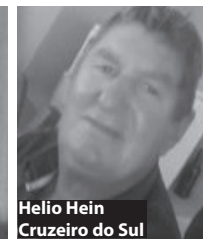

Andrieli Amanda Roca Sales


Ariel Oliveira Roca Sales

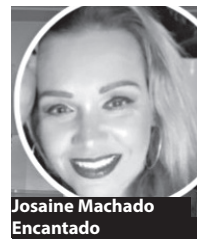

Julia Izé - Capitão


Elenita Eckhardt Roca Sales

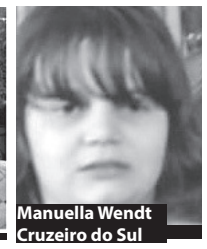

Darci Markcmann Travesseiro


Helio Hein Cruzeiro do Sul


Helga Hein Cruzeiro do Sul

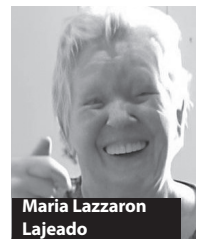

Josaine Machado Encantado

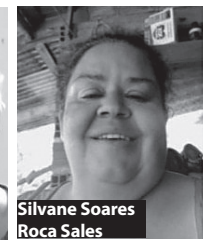

José Álvaro Devitte Roca Sales


Manuella Wendt Cruzeiro do Sul


Valéria Gregory Cruzeiro do Sul


Flavio de Souza Cruzeiro do Sul


Maria Lazzaron Lajeado

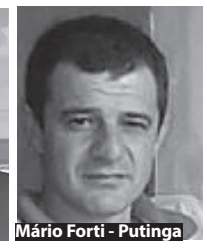

Silvane Soares Roca Sales


Leticia de Souza Roca Sales


Mario da Costa Silva Roca Sales


Prisilio Ribeiro - Capitão


Nelson Schaefer Paverama


Mário Forti - Putinga


João Gregory Cruzeiro do Sul



Glaucio Coutinho perdeu os sogros e cunhados na cheia, além da casa da família

Desaparecidos (28)

ARROIO DO MEIO
Alvaro Antonio Ramos

CRUZEIRO DO SUL
Adriana Maria da Silva
Diana Alves Meirelles
Fabricio Adriano Wendt
João Alexandre de Moraes
Jorge Lauri Rodrigues
Valdelirio Farias do Amaral
Zildomar Fiel da Rosa

ENCANTADO
Bernardete Marques da Silva
César Gilmar das Chagas

ESTRELA
Andre Dutra

LAJEADO
João Luiz Maurante
Orlando da Silva
Gladis Elisabeth da Silva
Josiani Carolini da Silva
Alexânder Júnior da Silva

MARQUES DE SOUZA
Clair Teresinha Bergmann

POÇO DAS ANTAS
Vanderlei da Rosa

RELVADO
Heloisa Maria da Rocha
Leandro da Rocha

ROCA SALES
Dorly Brino
Elirio Brino
Erica Brino
Gabriela Brino
Janice Brino
Maria Eduarda Brino

TEUTÔNIA
Danilo Ferreira
Ondina Sirlei Ferreira

POLÍTICA

Realização IMOJEL Construtora e Incorporador GRUPO A HORA

Planejamento ao futuro precisa se adaptar à nova realidade de cheias

ARQUIVO



Debate do projeto "Um novo olhar sobre os Bairros" discutiu também o futuro de áreas como o Centro Histórico, que ficou totalmente inundado, e soluções às áreas onde habitações foram destruídas

LAJEADO
Um novo olhar sobre os bairros

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

Como pensar a cidade daqui para frente após a maior catástrofe natural da história da região? Pergunta que norteou debate na noite dessa quarta-feira, 22, dentro do projeto "Lajeado – Um novo olhar sobre os Bairros". Soluções e iniciativas a curto, médio e longo prazo foram apresentadas para que o município possa superar e se preparar para futuros eventos climáticos deste porte.

Participaram do debate, o secretário municipal de Segurança Pública, Paulo Locatelli, o arquiteto e urbanista e professor da Univates, Augusto Alves, e dois integrantes do Comitê Gestor do Centro Histórico, André Jäeger e Henrique Reali. Entre os convidados, todos foram unanimes em afirmar que é preciso unir esforços para a reconstrução.

> **É preciso fazer estudos consistentes, até pelas questões hidrológicas e o mapeamento das zonas de riscos. São coisas que precisam ser pensadas e executadas a várias mãos, e não no impulso, embora o momento exija agilidade."**
>
> **AUGUSTO ALVES**
> ARQUITETO E URBANISTA E PROFESSOR DA UNIVATES

No âmbito do planejamento, Alves entende o Plano Diretor precisa de uma revisão urgente e necessária, em virtude da cota alcançada pelo rio Taquari no começo do mês. "É preciso fazer estudos consistentes, até pelas questões hidrológicas e o mapeamento das zonas de riscos. São coisas que precisam ser pensadas e executadas a várias mãos, e não no impulso, embora o momento exija agilidade", pontua.

Já Locatelli reconhece a necessidade de um aprimoramento nos sistemas de alerta da Defesa Civil, mas lembra que mudanças vêm "de cima para baixo" e precisam ocorrer de forma integrada. "Nossa preocupação aqui é potencializar o trabalho voluntário, dando cursos e capacitações. Temos que envolver toda a comunidade nesses treinamentos e simulados, e torcer para que o Estado nos forneça com antecipação as informações sobre elevações do rio", afirma.

> **Nossa preocupação aqui é potencializar o trabalho voluntário. Temos que envolver toda a comunidade nesses treinamentos e simulados, e torcer para que o Estado nos forneça com antecipação as informações sobre elevações do rio."**
>
> **PAULO LOCATELLI**
> SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

> **O Ney Santos Arruda, por mais que tenha sido destruído, precisa ser reconstruído, pois é local de contato com o rio. Sempre teremos perdas, mas o investimento que se faz ali é minimamente seguro."**
>
> **ANDRÉ JÄEGER**
> INTEGRANTE DO COMITÊ GESTOR DO CENTRO HISTÓRICO

Desafios ao Centro Histórico

Uma das áreas mais atingidas pela enchente de maio, o Centro Histórico de Lajeado ficou praticamente submerso no pico da cheia. E uma das preocupações é com o futuro da área, ligada diretamente às origens e ao desenvolvimento do município. Se por um lado, a sede do Poder Executivo permanecerá no local, empresas repensam a continuidade em áreas que foram inundadas.

"O impacto já havia sido muito grande em setembro. E agora eu não sei o que vai acontecer ali. Trabalho em frente ao Colégio Madre Bárbara e o que vejo são lojas vazias, pessoas dizendo que não irão voltar. Lugares onde antes nunca havia pego água. Isso me preocupa muito", lamenta Jäeger.

Reali, que também atua na procuradoria jurídica do município, entende que é possível retomar a atividade econômica na região, desde que ocorra uma qualificação na previsibilidade de eventos climáticos extraordinários. "Eu vejo entusiasmo de algumas pessoas arrumando salas, fazendo limpeza, pintura. É uma característica do nosso povo, ser aguerrido e forte. Precisamos unir os interesses para que possamos voltar a ocupar o Centro".

Alternativas

No debate, outro assunto abordado foi sobre a necessidade de alternativas para serviços essenciais que falharam durante a inundação da cidade. "Se o celular funciona, ok. E se dá problema, qual o plano B, o plano C? São coisas assim que nós precisamos pensar".

Na mesma linha, Jäeger mostrou preocupação com o abastecimento de água e de energia elétrica nesses períodos. Lembra que um possível plano B, que é a fiação subterrânea, apresentou problemas em Porto Alegre. "As estruturas precisam ser mais resilientes e resistentes".

Em relação às áreas que não poderão mais ser habitadas, Alves sugere áreas de lazer que possam mitigar danos. "O Ney Santos Arruda, por mais que tenha sido destruído, precisa ser reconstruído, pois é local de contato com o rio. Sempre teremos perdas, mas o investimento que se faz ali é minimamente seguro".

ELOISA SILVA



Debate dessa quarta focou nos desafios para a reconstrução de Lajeado

ÁGUAS PÓS-CHEIAS

Região registra dois óbitos por leptospirose

KARINE PINHEIRO



São pelo menos 97 casos suspeitos e oito confirmados da doença, que é agravada por situações de calamidade como as cheias

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

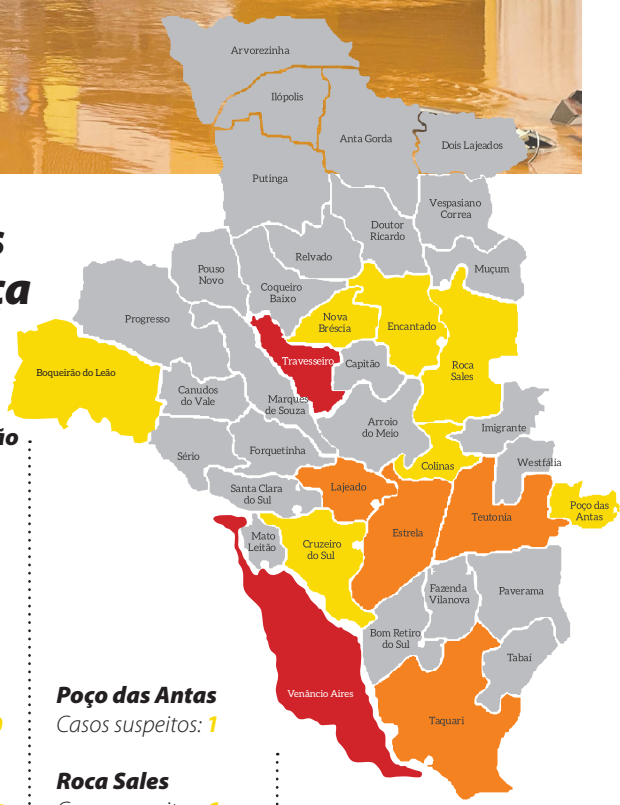
VALE DO TAQUARI

A 16ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) confirmou duas mortes por leptospirose na região (em Travesseiro e Venâncio Aires). Além disso, são 97 casos suspeitos e oito confirmados, de pacientes em tratamento contra a doença. Em meio ao surto de dengue que ainda é presenciado na região, autoridades agora também se preocupam com o aumento da disseminação da leptospirose, agravada pelo estado de calamidade pós-enchente.

Especialista em saúde da vigilância epidemiológica da 16ª CRS, Susane Schossler, destaca que outras doenças que também podem surgir após uma cheia são a hepatite A ou o tétano. De acordo com Susane, até o momento, não há casos suspeitos das doenças no Vale.

Ainda, podem surgir casos de acidentes com animais peçonhentos, doenças diarreicas agudas e atendimento antirrábico humano (contra raiva). "A água contaminada das enchentes carrega uma série de agentes infecciosos que podem desencadear essas doenças", reforça.

Números da doença no Vale



Boqueirão do Leão
Casos suspeitos: *1*

Colinas
Casos suspeitos: *3*

Cruzeiro do Sul
Casos suspeitos: *5*

Encantado
Casos suspeitos: *10*

Estrela
Casos suspeitos: *16*
Confirmados: 1

Lajeado
Casos suspeitos: 33
Confirmados: 2

Nova Bréscia
Casos suspeitos: 1

Poço das Antas
Casos suspeitos: 1

Roca Sales
Casos suspeitos: 6

Taquari
Casos suspeitos: 10
Confirmados: 1

Teutônia
Casos suspeitos: 6
Confirmados: 1

Travesseiro
Casos suspeitos: 3
Confirmados: 1
Óbitos: 1

Venâncio Aires
Confirmados: 2
Óbitos: 1

cidades com óbitos pela doença

cidades com casos confirmados

cidades com casos suspeitos

Sintomas e tratamento

Susane destaca que a leptospirose é uma doença infecciosa e febril aguda, transmitida a partir da exposição direta ou indireta à urina de animais, principalmente ratos, infectados. O contágio pode ocorrer a partir da pele com lesões ou mesmo em pele íntegra se imersa por longos períodos em água contaminada. Também pode ser transmitida por meio de mucosas.

"É uma doença de alta incidência no contexto de enchentes. O período para surgimento dos sintomas dura em média de 5 a 14 dias após a exposição, mas pode chegar até 30 dias", destaca a especialista. Ela ainda diz que na enchente de setembro de 2023, foram aproximadamente 300 casos suspeitos notificados na região.

Susane ainda diz que quem teve contato com água ou lama da inundação no período de até 30 dias anteriores ao início dos sintomas, e apresentar febre, dor no corpo, especialmente na região lombar e panturrilha, dor de cabeça, vômitos ou pele amarelada, deve procurar um serviço de saúde.

"A contaminação pode ocorrer em qualquer época do ano, mas as chances de contágio são maiores quando há inundações, enxurradas e lama. Se houver algum ferimento ou arranhão, a bactéria penetra com mais facilidade no organismo humano". O tratamento deve ser iniciado no momento da suspeita clínica.

A antibioticoterapia está indicada em qualquer período da doença, mas a eficácia costuma ser maior na primeira semana do início dos sintomas.

> **"É uma doença de alta incidência no contexto de enchentes. O período para surgimento dos sintomas dura em média de 5 a 14 dias após a exposição, mas pode chegar até 30 dias."**
>
> **SUSANE SCHOSSLER**
> ESPECIALISTA EM SAÚDE DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA 16ª CRS

Cuidados

Para prevenir o contágio, é importante evitar o contato direto da pele com lama, principalmente se estiver machucada. Utilização de luvas e botas de borracha.

Cuidar na remoção de entulhos, com picadas de animais como cobra, escorpião ou aranha. Além de estar atento a machucados com pregos ou outros materiais que tiveram contato com a água da enchente.

"Lave bem as mãos e outras partes do corpo expostas com água limpa e sabão para evitar infecções e doenças", completa Susane.

Outra indicação é se certificar de estar com a vacinação contra o tétano em dia.

Casos graves

A Secretaria Estadual de Saúde confirmou a morte de um homem de 67 anos, de Travesseiro, pela doença. Essa foi a primeira morte pela infecção desde o início da enchente de maio. A morte ocorreu na sexta-feira, 17. O segundo óbito pela doença foi de um homem de 33 anos, morador de Venâncio Aires. O município confirmou pelo menos outros dois casos de leptospirose, que já se recuperaram.

Outras doenças

TÉTANO ACIDENTAL: *a infecção ocorre pela contaminação de ferimentos superficiais ou profundos de qualquer natureza. O período compreendido entre o ferimento e o primeiro sintoma pode variar de três a 21 dias. Sempre que houver lesão na pele/mucosa, lavar o local com água e sabão e procurar o serviço de saúde mais próximo.*

HEPATITE A: *a infecção acontece pelo contato com água ou alimentos contaminados. O risco aumenta em locais com problemas de saneamento básico e inundações próximas a locais com esgoto a céu aberto. A vacina está presente no calendário vacinal para crianças.*

ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS: *caracterizam-se pelo envenenamento causado pela inoculação de toxinas por meio do aparelho inoculador de animais peçonhentos, como cobras, aranhas e escorpiões. No contexto da calamidade pública causada pelas enchentes, a maior probabilidade é de ocorrência de acidentes com cobras da espécie Bothrops sp (jararacas).*

ATENDIMENTO ANTIRRÁBICO HUMANO: *é o conjunto de medidas necessárias para prevenção da raiva humana em situações de contato com animais mamíferos, como mordeduras, arranhaduras ou lambeduras em mucosas ou pele lesionada.*

DOENÇAS DIARREICAS AGUDAS (DDA): *são síndromes caracterizadas pelo aumento do número de evacuações, com diminuição da consistência das fezes, geralmente líquidas ou semilíquidas, que podem ter duração de até 14 dias.*

TRAGÉDIA NO RS

Leite anuncia construção de 538 casas para vítimas das enchentes

Trezentas residências serão erguidas via programa estadual, com R$ 41,8 milhões. Doações vão viabilizar 238 imóveis



Destruição em Lajeado: cidade do Vale do Taquari receberá 80 casas de 44 metros quadrados

O governador Eduardo Leite assinou na quinta-feira os termos que permitirão iniciar a construção de 538 casas definitivas. Trezentas residências de 44 metros quadrados, com painéis em concreto pré-fabricado, dois dormitórios, sala com cozinha conjugada e banheiro, serão erguidas no âmbito do programa A Casa É Sua, com R$ 41,8 milhões disponibilizados via Tesouro estadual. Os beneficiados serão pessoas que perderam suas moradias e que forem selecionadas pelas prefeituras de Muçum (56 imóveis), Cruzeiro do Sul (40), Estrela (40), Venâncio Aires (40), Encantado (35), Roca Sales (35), Lajeado (30) e Santa Teresa (24).

A Construtora Inova, de Jacuípinga (SP), doará 200 unidades de 36 metros quadrados, a um custo de R$ 22 milhões. Com serão construídas em Cruzeiro do Sul, 50 em Igrejinha e 50 em São Sebastião do Caí. As demais 38 moradias, de 44 metros quadrados, vão contemplar habitantes de Arroio do Meio, graças a R$ 5 milhões doados pelo Ministério Público (MP) estadual.

A previsão é que todas as 538 casas fiquem prontas em 120 dias a contar da conclusão da preparação do terreno. Os municípios deverão oferecer o espaço, em áreas não alagáveis, e disponibilizar a infraestrutura local. Segundo o governo estadual, a iniciativa "visa oferecer um lar seguro e digno".

Exército vai substituir pontes flutuantes levadas pelo rio

HUMBERTO TREZZI
humberto.trezzi@zerohora.com.br

O Exército já iniciou o deslocamento de novas pontes flutuantes para o RS, para substituir as duas que foram levadas por enxurradas na quinta-feira.

Denominadas passadeiras, as estruturas metálicas são compostas de uma passarela apoiada em barcos, unidos por cabos. Uma delas atravessava o Rio Forqueta, entre Arroio do Meio e Lajeado. A outra ficava no Rio Pardo, em Candelária. Cada uma dessas estruturas tinha em torno de 80 metros de extensão e permitia a passagem de 45 pessoas por minuto.

Antes das passadeiras, esses municípios estavam isolados desde 1º de maio, com contato feito apenas por barcos de voluntários ou botes do Exército. A estrutura do Rio Forqueta havia sido montada no dia 18, depois que a ponte da RS-130 ficou destruída. Já a do Rio Pardo surgiu no dia 16, após a queda da cabeceira da ponte da RS-287.

As novas passadeiras virão de unidades da Engenharia do Exército situadas em São Borja, Palmas (PR) e Tubarão (SC). Não há previsão de quando serão instaladas.

– Não poderão ser montadas antes que as condições de segurança permitam. Não podemos colocar em risco a integridade física da população que já está afetada – diz o capitão Marco Lemes, do 4º Grupamento de Engenharia do Exército.

As passadeiras já haviam sido interditadas antes de serem levadas pelas águas. Com a elevação rápida do nível dos rios, pelo menos dois metros em 15 minutos, o trânsito de pedestres foi imediatamente interrompido. Materiais suspensos trazidos pela água, como troncos, provocaram o arrasto das estruturas. A expectativa dos militares é recuperar, assim que possível, os barcos levados pelas enxurradas.

O Exército quer instalar o quanto antes uma passagem metálica para veículos, entre Arroio do Meio e Lajeado. Isso está condicionado a trabalhos nas cabeceiras da antiga ponte e à redução do vão do Rio Forqueta para 50 metros, já que a ponte tem extensão máxima de 60 metros. Esse requisito é impositivo em razão do risco de elevação brusca do nível do rio. A perspectiva é que a ponte possa ser instalada em uma semana.

Estado terá virada no tempo

O fim de semana será de virada no tempo no RS. Neste sábado, a instabilidade que estava no território gaúcho se afasta, e o tempo volta a ficar firme em todas as regiões. Na Serra, nos Vales, na Região Metropolitana, incluindo Porto Alegre, e no Litoral, pode garoar ao longo do dia. Destaque também para previsão de geada ao amanhecer na Fronteira Oeste e na Campanha. Com o deslocamento da frente fria, uma massa de ar polar avança em sua retaguarda, provocando queda de temperatura no Estado. No domingo, o tempo será bastante semelhante, com sol em quase todas as áreas, com exceção do Litoral Norte, onde chove com baixa intensidade.

Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), as temperaturas mínimas no fim de semana devem ficar próximas ou até mesmo abaixo de zero nas áreas elevadas da Serra e também na região da Campanha. Em Porto Alegre, a mínima fica abaixo dos 10ºC. O Inmet emitiu um alerta amarelo, sinalizando o risco de queda de até 5ºC na temperatura em todo o Rio Grande do Sul, válido até as 18h de domingo.

A temperatura mínima de sábado deve ocorrer em Caçapava do Sul, na Campanha, e em São José dos Ausentes, na Serra: 0ºC. Durante a tarde, a máxima será registrada em Novo Tiradentes, no Norte: 18ºC. Em Porto Alegre, a variação térmica será de 9ºC a 16ºC.

No domingo, o tempo segue firme e sem chuva em grande parte do RS, apenas com variação de nebulosidade entre as regiões. O Litoral Norte é a única localidade onde chove, com baixo volume, a qualquer momento do dia. Na Campanha e na Serra, pode garoar ao amanhecer.

A temperatura segue baixa no RS no domingo. A mínima será em São José dos Ausentes, na serra gaúcha: -1ºC. Já a máxima ocorre em Vicente Dutra, no Norte: 23ºC. Os termômetros da Capital variam entre 10ºC e 16ºC.

Na segunda-feira, o tempo volta a ficar instável no Estado. Novas áreas de instabilidade se formam em diferentes níveis atmosféricos e o dia será fechado e chuvoso.

Previsão por região

• Região Metropolitana: o fim de semana será de tempo firme, com sol entre nuvens no sábado e no domingo. Pode garoar no sábado à noite. Em Porto Alegre, mínima de 9ºC e máxima de 16ºC neste sábado, e de 10ºC e 16ºC no domingo.

• Campanha: tempo firme, com sol entre nuvens no sábado e no domingo. Em ambos os dias, pode gear no amanhecer. Em Bagé, os termômetros variam de 2ºC a 10ºC no sábado e de 3ºC a 13ºC no domingo.

• Fronteira Oeste: tempo firme, com sol entre nuvens no sábado e no domingo. Pode gear no sábado. Em Uruguaiana, os termômetros variam de 3ºC a 12ºC no sábado e de 5ºC a 14ºC no domingo.

• Litoral Norte: tempo firme, com sol entre nuvens. Pode garoar à noite em ambos os dias, com maior intensidade no domingo em algumas cidades. Em Torres, os termômetros variam de 9ºC a 14ºC no sábado e de 10ºC a 17ºC no domingo.

• Litoral Sul: tempo firme, com sol entre nuvens. Em Rio Grande, variação de 8ºC a 13ºC no sábado e de 8ºC a 15ºC no domingo.

• Região Central: tempo firme, com sol entre nuvens. Pode gear no sábado. Em Santa Maria, temperatura varia de 4ºC a 12ºC no sábado e de 5ºC a 13ºC no domingo.

• Região Noroeste: tempo firme, com sol entre nuvens. Pode gear no domingo. Em Ijuí, os termômetros variam de 5ºC a 13ºC no sábado e de 5ºC a 15ºC no domingo.

• Região Norte: tempo firme, com sol entre nuvens. Em Erechim, temperatura varia de 5ºC a 11ºC no sábado e de 3ºC a 14ºC no domingo.

• Região Sul: tempo firme, com sol entre nuvens. Em Canguçu, vai de 5ºC a 10ºC no sábado e de 5ºC a 12ºC no domingo.

• Serra: tempo firme, com sol entre nuvens. Pode gear no domingo. Em Bento, variação de 4ºC a 12ºC no sábado e 3ºC a 16ºC no domingo.

Jornal
NOSSA GENTE
VALE DO TAQUARI
Vale do Taquari, 23 e 24 de maio de 2024 - Distribuição gratuita - https://jornalnossagente.com.br - Ano 3

COMPRAMOS
ouro e joias!
Estamos localizados na Av. Benjamin Constant, 670 - Sala 177 - Lajeado
CONTATO
(51) 99611.0822
OURO LAJEADO

Cidades recebem ajuda de diversos municípios brasileiros

Comboios de caminhões, máquinas, equipamentos de limpeza e mão de obra voluntária vindos de cidades catarinenses chegam aos municípios atingidos pelas cheias trazendo esperança para quem perdeu tudo.

Páginas 4 e 5

Cleci Gasperotto



Roberto de Castro



60 mil toneladas de entulhos e lama já foram retirados das ruas de Lajeado

O peso representa 4 mil cargas de caminhão, recolhidas na última semana.

Página 7

Prefeitura de Lajeado utiliza 25 toneladas de asfalto em operação tapa buracos

Página 15

Estrela comemora 148 anos em meio aos desafios decorrentes das cheias de maio

Página 9

Blumenau envia equipe de assistência social e maquinários para apoiar trabalho em Lajeado

LAJEADO - A Prefeitura está recebendo o apoio da Prefeitura de Blumenau para atender à população atingida pela enchente do início de maio. O município catarinense, além de ter enviado máquinas, caminhões e equipe para ajudar na limpeza das áreas atingidas pelas águas, agora enviou seis assistentes sociais e uma educadora social para auxiliar a Secretaria Municipal do Desenvolvimento Social (SMDS) no atendimento das demandas da população atingida pela cheia. Na manhã desta terça-feira (21), o grupo de servidoras da Prefeitura de Blumenau se reuniu com o prefeito Marcelo Caumo e a titular da SMDS, Céci Maria Rodrigues Gerlach, para alinhamento dos trabalhos.

Após a reunião com o prefeito, o grupo se dirigiu ao Centro Especial de Apoio aos Atingidos pelas Cheias (Ceapac) para acompanhar o trabalho. Conforme a diretora de programas e projetos da Prefeitura de Blumenau, a assistente social Luciana Dalpasquale, o grupo permanece em Lajeado até o dia 03/06 para auxiliar nos trabalhos da SMDS.



Os veículos foram em comboio para a área central de Lajeado e trabalharam na limpeza nas proximidades da Rua Silva Jardim, para ajudar a liberar passagem para o trânsito de caminhões e ônibus.

- Ficamos muito felizes em receber este apoio porque a equipe de Blumenau tem experiência na atuação de áreas alagadas e poderão compartilhar conosco as melhores práticas. Esta é uma forma de aprendizado e poderemos ampliar nossas ações com a colaboração de pessoas técnicas experientes em situações de calamidade. Fica o nosso agradecimento ao município e à comunidade de Blumenau - explicou Céci.

Foto: Divulgação



Caumo e Céci em reunião com as assistentes sociais de Blumenau

Além da equipe de assistência social, Blumenau aceitou o desafio feito pelo comediante e influencer Badin, o Colono, e decidiu "adotar" o município de Lajeado. Por meio da parceria surgida nesta brincadeira, o município catarinense enviou no dia 13, uma frota formada por três caminhões, três retroescavadeiras e três caminhões-pipa.

No dia seguinte os veículos começaram a ajudar na limpeza de Lajeado, atuando na área central junto aos caminhões da Prefeitura de Lajeado.

- Esta ajuda é muito bem-vinda. Ficamos muito felizes com esta parceria porque temos muitas características semelhantes a Blumenau. Blumenau já enfrentou grandes enchentes e superou as adversidades, e é assim que queremos agir aqui, superando este grande desafio - disse o prefeito Marcelo Caumo.

Para o secretário de Obras e Serviços Urbanos, Gunther Meyer, esta contribuição vai ajudar o município a superar os problemas do bloqueio de ruas e limpeza de ruas com mais agilidade.

- Com certeza a população de Lajeado vai reconhecer e ser grata por esta ajuda do povo de Blumenau - disse Gunther.

Vice-prefeito entrega demandas para Leite

Divulgação



Heineck pediu ajuda do governador para reconstruir ponte

MARQUES DE SOUZA - Durante a passagem do governador Eduardo Leite pelo Vale do Taquari no último sábado, (18), o vice-prefeito Lairton Heineck entregou várias demandas consideradas essenciais para iniciar o processo de recuperação dos estragos causados pela enchente histórica. Entre elas, destaque para a reconstrução da ponte sobre o Rio Forqueta, que interliga Marques de Souza e Travesseiro. "A estrutura é essencial para todos. Com ela, restabelecemos a conexão entre comunidades e conseguiremos impulsionar nossa economia local, facilitando o transporte de mercadorias e deslocamento de pessoas."

Heineck ainda solicitou auxílio para executar melhorias na Escola Municipais de Ensino Fundamental Carlos Gomes e de Educação Infantil Brilho de Infância. As duas foram atingidas pelas águas e sofreram prejuízos. "Para retomar as aulas precisamos de ajuda, tanto em material como para reformas estruturais."

Equipe chega para auxiliar na reconstrução

Vianei Noll/divulgação



Equipe e máquinas permanecem por 10 dias na cidade para trabalhar

FORQUETINHA - Comitiva da Prefeitura de São Bento do Sul chegou na noite desta segunda-feira, (20) ao município para ajudar a reconstruir os estragos causados pela enchente. Os trabalhos serão realizados com ajuda de três caminhões caçamba, um caminhão hidrojato, duas retroescavadeiras e uma miniescavadeira, juntamente com motoristas e operadores.

O prefeito Paulo Grunewald, emocionado, destaca a importância dessa cooperação e afirma que, em momentos de crise, a ajuda mútua fortalece os laços entre as comunidades. "A união entre nossas cidades é um farol de esperança. Juntos, vamos restabelecer não apenas nossas estradas e pontes, mas também a confiança e a resiliência da nossa população."

Ainda participaram da recepção a primeira dama Heidi Grunewald, o Secretário Municipal de Planejamento, Indústria e Comércio, Vianei André Noll e demais funcionários da Administração Municipal.

Xanxerê escolhe Imigrante para auxiliar na limpeza e reconstrução da cidade

IMIGRANTE - O prefeito de Xanxerê, Oscar Martarello, detalhou que ele e o prefeito de Imigrante, Germano Stevens, estão em tratativas desde a semana passada para avaliar a melhor forma de Xanxerê poder ajudar. Além de donativos, foi enviado ao local máquinas e equipamentos, bem como operadores para auxiliar com as estradas do interior, que, de acordo com Stevens, foram as mais prejudicadas, inclusive com a destruição de pontes.

"Faremos uma parceria entre a iniciativa pública e iniciativa privada para unirmos esforços nesse momento em prol da cidade de Imigrante", destacou Martarello.

O prefeito xanxerense também ressalta que neste momento, é fundamental ajudar o estado do Rio Grande do Sul. "É indispensável auxiliar nossos irmãos gaúchos, seja com donativos, seja com maquinário e servidores para auxiliar no que for possível para a reconstrução da cidade por nós escolhida por meio de contato feito com o gestor de Imigrante. Sabemos que o que podemos fazer, nesse momento, é mínimo perto do sofrimento que passam todos", finalizou.



Prefeitura já retirou 60 mil toneladas de entulhos e lama da limpeza da cidade após enchentes de maio

LAJEADO - A Prefeitura, por meio da Secretaria de Obras e Serviços Urbanos (Sosur), já recolheu 60 mil toneladas de entulhos e lama das vias da cidade de Lajeado após as enchentes de maio. Isso representa 4 mil cargas de caminhão, recolhidas até o dia 18/05. O trabalho se mantém, ocorrendo em todos dias da semana, e o material é levado para a área já desativada da saibreira do município, na divisa com o Município de Cruzeiro do Sul. Conforme o secretário da Sosur, Günther Meyer, o serviço é realizado por cada motorista e/ou operador de máquina 12h por dia.

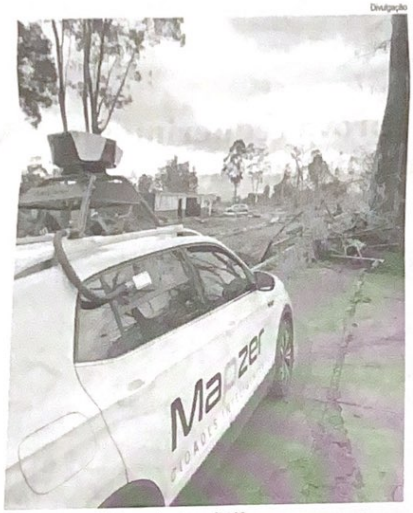
- Em média, de 25 a 30 caminhões, 30 retroescavadeiras e mais 11 caminhões com hidrojatos estão fazendo o serviço diariamente.

Além da frota de caminhões e máquinas da Prefeitura de Lajeado, também são utilizados veículos contratados pelo município, bem como veículos cedidos pela Prefeitura de Blumenau (SC), que destinou máquinas, caminhões e operadores para ajudar no trabalho de limpeza no município. Muita lama já havia sido recolhida das vias e, após o repique da enchente nos dias 12 e 13 de maio, o trabalho precisou ser refeito devido ao acúmulo de mais lama e de entulhos que se espalharam com as águas. À medida que as residências, prédios, salas comerciais e indústrias são limpas pela população, mais material vai sendo colocado nas vias, e as equipes vão recolhendo. Todos os bairros afetados pelas enchentes serão atendidos, mas a prioridade é atender as vias que são mais utilizadas para o tráfego de veículos e que servem de ligação entre os bairros da cidade. "Sabemos que o trabalho do maquinário acaba interrompendo vias, prejudicando o sistema viário e por isso pedimos a compreensão da comunidade". – diz o secretário.



Divulgação

Cerca de 4 mil cargas de caminhão com lodo já foram retirados das ruas de Lajeado



Divulgação

O mapeamento iniciou no domingo, dia 19.

Startup de mapeamento urbano Mapzer auxilia Lajeado na reconstrução pós-enchente

LAJEADO - A Prefeitura passou a contar com o auxílio da startup de mapeamento de vias urbanas Mapzer para mapear locais atingidos e reconhecer as ocorrências causadas pelas cheias históricas de maio. O mapeamento é realizado por meio de automóveis equipados com inteligência artificial. Além de Lajeado, as cidades de São Leopoldo e Porto Alegre também receberão a tecnologia.

O mapeamento é feito por meio de inteligência artificial que reconhece mais de 30 problemas de zeladoria urbana, como buracos, entulhos e mato irregular, o que poderá auxiliar a administração municipal a mobilizar recursos e equipes para a resolução das questões elencadas. Em Lajeado, os mapeamentos devem ser realizados durante 90 dias, com relatórios atualizados a cada 24h e estudos completos das vias disponibilizados a cada semana.

Lajeado está recebendo o projeto sem custos. A prefeitura, por meio do Laboratório de Inovação (Labilá) buscou soluções de dados que auxiliassem na tomada de decisão, e o trabalho foi oferecido pela Mapzer porque Lajeado é reconhecida como o município que investe em iniciativas inovadoras, a exemplo do Pro_Move Lajeado, reconhecido como melhor ecossistema de inovação do país por dois anos consecutivos no prêmio da Confederação Nacional das Indústrias (CNI).

Para Cristiano Zanin, diretor de Inovação da Prefeitura de Lajeado, a ação junto à Mapzer será importante para a reconstrução local.

- O mapeamento inteligente da situação viária e de algumas infraestruturas da cidade, utilizando a Mapzer, agiliza a geração de dados e possibilita a análise para melhor alocar e destinar os recursos na reconstrução de áreas afetadas – avalia Zanin.

SOBRE A MAPZER

A Mapzer é uma startup brasileira que, por meio de uma inteligência artificial acoplada em veículos, faz o reconhecimento e mapeamento das necessidades de manutenção dos espaços urbanos, identificando em tempo real ocorrências que impactam diretamente na vida do cidadão.

A solução já está em oito estados brasileiros e foi criada para transformar cidades inteligentes com uma tecnologia 100% nacional de Inteligência Artificial que oferece ao gestor público um software com os dados coletados e que, conforme a inserção, realiza estudos que ficam à disposição para a tomada de ações mais eficientes.

Alceu Moreira propõe zerar impostos federais para comércio, turismo e setor de eventos do RS

BRASÍLIA - Buscando assegurar fôlego ao comércio de bens e serviços no Rio Grande do Sul, o deputado federal Alceu Moreira (MDB-RS) apresentou nesta terça-feira (21) um projeto de lei que zera a alíquota de impostos federais para 45 atividades do setor terciário no Estado. A medida vale pelo prazo de 60 meses, com foco na manutenção dos empregos.

O parlamentar sugere a reinclusão de todas as 14 atividades nacionais (CNAEs) que ficaram de fora do novo Programa Emergencial de Retomada de Eventos (PERSE). Os tributos que não incidiriam sobre o setor são: PIS/PASEP, Cofins, Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) e Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ).

"Temos municípios gaúchos que ainda estão completamente parados, seja porque a água não baixou ou pelo fato de muitas empresas não existirem mais. A economia não está girando, os custos não deixam de existir, e o empresário, que cria condições de trabalho para milhares de pessoas, vai ficar descapitalizado. Precisamos dar a sustentação necessária a todos", explica o deputado Alceu. Pelo texto, o benefício concedido às empresas gaúchas não impacta o valor limite de gasto tributário de R$ 15 bilhões estabelecido pelo PL 1026/2024, que alterou o PERSE.



Zeca Ribeiro/divulgação

Alceu Moreira articula para que o texto seja votado com urgência

Sobe para 161 número de mortes por chuvas no RS

ESTADO - O número de mortes confirmadas no Rio Grande do Sul em consequência do maior evento climático já registrado no estado subiu para 161.. Seguem desaparecidas 85 pessoas e 806 ficaram feridas. Os dados são do boletim divulgado pela Defesa Civil do estado nesta terça-feira, dia 21. Ao menos 654,19 mil gaúchos ainda estão fora das residências, sendo 581.633 desalojados - aqueles que tiveram de sair de seus lares e estão acolhidos em casas de familiares, amigos ou conhecidos - e outras 72.561 pessoas estão morando temporariamente em um dos 839 abrigos cadastrados pela Secretaria de Desenvolvimento Social do Rio Grande do Sul.

Mais da metade da população desabrigada é da região metropolitana de Porto Alegre (54,09%). A segunda maior região do estado com desabrigados é o Vale dos Sinos (26,98%).

O número de atingidos pela catástrofe climática também aumentou para 2.339.508, ou 21,49% dos 10,88 milhões de habitantes do estado.

Vacinação contra a gripe está liberada para todas pessoas com mais de 6 meses

LAJEADO - A vacinação contra a gripe (Influenza) está liberada em Lajeado para toda população acima de seis meses de idade. Ao todo, 11 salas de vacina atendem à população na cidade. Para se vacinar, é obrigatório a apresentação de um documento constando o CPF do interessado, e crianças precisam apresentar a caderneta de vacinação.

Para reforçar a vacinação contra gripe, a Secretaria da Saúde (Sesa) visitou todos os abrigos montados em razão da enchente, ainda no início de maio, para oferecer a vacinação contra gripe e também contra tétano à população atingida pelas cheias.

Posto do Centro volta a funcionar provisoriamente na antiga sede do INSS

Atingido pela grande enchente do início de maio, o Posto de Saúde do Bairro Centro, que funcionava na Rua Júlio May, está passando por reformas. Enquanto a estrutura não é reaberta, o Posto começou a funcionar provisoriamente nesta quarta-feira, 22/05, na antiga agência do INSS de Lajeado, ao lado do Hospital Bruno Born, na Avenida Benjamin Constant, 973. O local será usado como posto de saúde do Centro até que o posto da Rua Júlio May esteja em condições de atendimento à população.

Rafael Grün/Divulgação



Posto começou a funcionar provisoriamente nesta quarta-feira, 22/05, na antiga agência do INSS

Postos de saúde e horários das Salas de Vacinas de Lajeado:

Centro (Antigo INSS) - 7h30 às 16h15
São Cristóvão - 7h30 às 11h15 / 12h30 às 16h15
Montanha - 7h30 às 11h15 / 12h30 às 16h15
Campestre - 7h30 às 11h15 / 12h30 às 16h15
Conventos - 7h30 às 16h15
Jardim do Cedro - 8h às 14h
Moinhos - 7h30 às 11h15 / 12h30 às 16h15
Olarias - 7h30 às 11h15 / 12h30 às 16h15
Santo Antônio - 7h30 às 11h15 / 12h30 às 16h15
São Bento - 7h30 às 11h15 / 12h30 às 16h15
Novo Tempo - 7h30 às 11h15 / 12h30 às 16h15

DOCUMENTAÇÃO FAZER A VACINA:

- CPF para todos os grupos
- Caderneta de vacinação para crianças

Sinduscom VT assina convenção coletiva e estabelece novos pisos

VALE DO TAQUARI - O Sindicato das Indústrias da Construção, Mobiliário, Marcenarias, Olarias e Cerâmicas para a Construção, Artefatos e Produtos de Cimento e Concreto Pré-Misturados do Vale do Taquari (Sinduscom-VT) finalizou as negociações da convenção coletiva de trabalho 2024/2025. As tratativas foram com o sindicato laboral de Lajeado, que abrange 19 municípios, e com a Federação dos Trabalhadores das Indústrias da Construção e Mobiliário do Estado do Rio Grande do Sul, representante da classe trabalhadora de outras 11 cidades da região. O reajuste firmado foi de 5% sobre os salários-base de maio de 2023 e será pago a partir de 1° de maio de 2024.

MUNICÍPIOS ABRANGIDOS

O sindicato laboral de Lajeado engloba os municípios de Anta Gorda, Arroio do Meio, Capitão, Cruzeiro do Sul, Doutor Ricardo, Encantado, Ilópolis, Lajeado, Marques de Souza, Muçum, Nova Bréscia, Pouso Novo, Progresso, Putinga, Relvado, Roca Sales, Santa Clara do Sul, Sério e Travesseiro. Já a Federação representa na região as cidades de Boa Vista do Sul, Bom Retiro do Sul, Colinas, Estrela, Fazenda Vilanova, Imigrante, Paverama, Poço das Antas, Tabai, Teutônia e Westfália.

Comissão aprova requerimento de prorrogação

LAJEADO - A Comissão Temporária de Revisão Legal e Desburocratização da Câmara de Vereadores de Lajeado aprovou, nesta segunda-feira (20), requerimento solicitando a prorrogação, por mais 180 dias, do prazo de funcionamento dos trabalhos. Presidida pelo vereador Alex Schmitt (PP), essa comissão tem o objetivo de realizar estudo da legislação, de modo a buscar revogar leis que estejam obsoletas, inaplicáveis e que não condizem com a realidade atual do município.

Jaqueline Backes/Divulgação



Além de Schmitt, compõem a Comissão Especial a vereadora Paula Thomas (PSDB); secretária; membros vereadores Deoli Gräff (PP) e Heitor Hoppe (PP)



Publicação paga pela Câmara de Lajeado. Veiculação R$ 400,00 | Criação R$ 00,00 (Lei 10.512/2017)

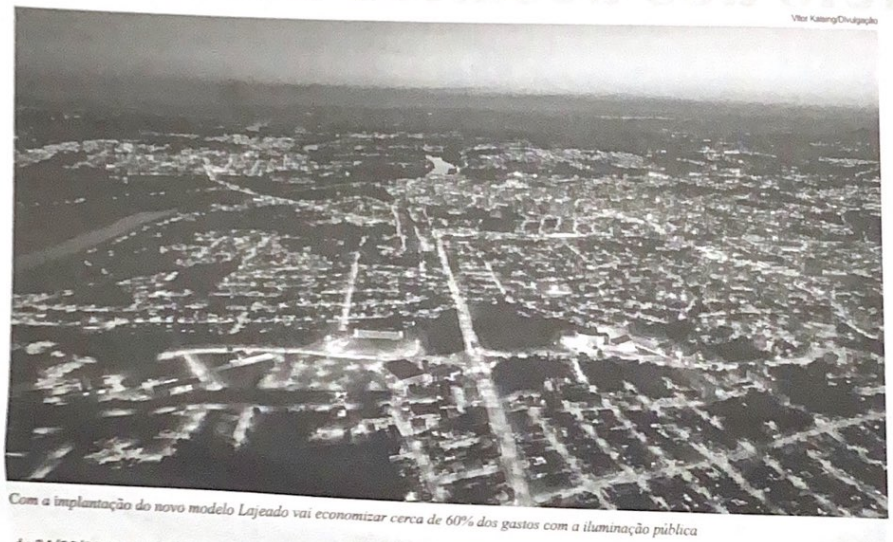
Lajeado republica edital da Parceria Público-Privada (PPP) para iluminação pública inteligente do município

LAJEADO - A Prefeitura de Lajeado publicou, na última sexta-feira (17), no Diário Oficial, o aviso de republicação do edital da concorrência 08-03/2022 referente à licitação da Parceria Público-Privada (PPP) para fins de Concessão Administrativa da rede de iluminação pública inteligente do município, da infraestrutura de telecomunicações (Smart-City) e implantação de usina de geração de energia elétrica em Lajeado.

A sessão pública da licitação ocorrerá no dia 22 de julho, às 9 horas, no Auditório da Secretaria de Educação, localizada na Rua Borges de Medeiros, 370, Bairro Centro. O edital e seus anexos podem ser obtidos através do portal www.lajeado.rs.gov.br, ou poderão ser solicitados pelo e-mail procuradoria.licitacao@lajeado.rs.gov.br.

Para dar transparência ao processo, a licitação foi precedida de período de consulta pública, que transcorreu de 24/06/2022 a 25/07/2022, seguida de audiência pública realizada no dia 25/07/2022. Além disso, cumprindo resolução do Tribunal de Contas do Estado (TCE) para os casos de PPPs, toda a documentação relativa ao processo licitatório foi enviada para análise do TCE do RS, que desde então acompanha o processo e recomendou que fossem feitos ajustes no edital.

O modelo de iluminação pública inteligente abrange iluminação pública, eficientização energética, geração distribuída com energia solar fotovoltaica e cidade inteligente. A previsão é de uma redução de 60% no consumo de energia da iluminação pública e de 30% nos prédios públicos.



Vitor Kaiser/Divulgação

Com a implantação do novo modelo Lajeado vai economizar cerca de 60% dos gastos com a iluminação pública

O QUE SÃO PPPS?

As Parcerias Público-Privadas (PPPs) são contratos de médio e longo prazo (de 5 a 35 anos) formalizados entre empresas privadas e a Administração Pública, cujo objeto pode envolver a prestação de serviços públicos ou a prestação de serviços à Administração Pública e, adicionalmente, a execução de obra e o fornecimento de bens. São contratos semelhantes aos contratos de concessão comum, mas se diferem tanto pela integração de compromissos financeiros assumidos pela Administração Pública como pela abrangência de seu objeto.

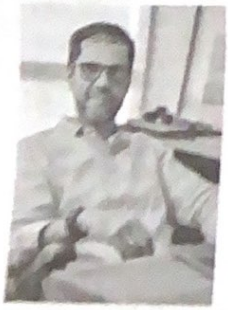
As PPPs são regulamentadas pela Lei Federal nº 11.079/2004 e, em Lajeado, pela Lei Municipal 10.606/2018.

Abertas as inscrições para a 22ª Convenção CDL Lajeado

LAJEADO - Os interessados em participar da 22ª Convenção CDL Lajeado já podem garantir sua presença. O lote de inscrições podem ser efetuadas através do site https://www.convencaocdllajeado.com/ e cujo investimento é de R$ 339,00 para associados CDL Lajeado e R$ 429,00 para os demais interessados. O valor dá acesso a todas as palestras, além do almoço com bebida e dois coffee breaks. O evento ocorre no dia 20 de junho, a partir das 8h, no Clube Tiro e Caça.

A programação também já está definida. Serão cinco palestrantes: Luis Vabo, André Nunes de Nunes, Gabriel Carneiro, Carlos Busch e Hélio Azevedo; além da atração especial "Hora do brique", com Chico, o vendedor raiz. "Será um dia intenso, de muito aprendizado, energia positiva e networking", garante o vice-presidente de Capacitação da entidade, Aquiles Mallmann.

Ele destaca que a Convenção é o maior evento de gestão e negócios do interior do Estado, consolidada na região e conhecida por trazer palestrantes de nível nacional, sendo que neste ano terá abordagens focadas em pessoas, liderança, vendas e superação. "A Convenção da CDL Lajeado vai ser especial e vai valer muito a pena participar", afirma. A 22ª Convenção CDL Lajeado é uma realização da CDL Lajeado e tem o patrocínio de Sicredi Integração RS/MG. Em sua última edição, o evento reuniu mais de 800 pessoas, entre empresários, gestores, vendedores, influenciadores e formadores de opinião. Mais informações podem ser obtidas pelo WhatsApp 99789-7157.



Gabriel Carneiro será um dos palestrantes do evento

Associações criam Pix para auxiliar municípios

VALE DO TAQUARI - As Associações de Municípios do Vale do Taquari (AMVAT), do Alto Taquari (AMAT), do Vale do Caí (AMVARC) e da Encosta Superior do Nordeste (AMESNE) criaram um Pix para angariar recursos e auxiliar os municípios gaúchos atingidos pela enchente. Todos os 27 filiados à AMVAT foram atingidos, com situações mais graves em cidades como Estrela, Arroio do Meio, Lajeado, Cruzeiro do Sul, Forquetinha, Canudos do Vale e outros.

As associações ativaram o canal de doações para a conta com a chave sosmunicipiosrs@gmail.com, aberta pelo Banrisul. Com este canal oficial de doações, as quatro entidades centralizam a ajuda financeira para enfrentar esta trágica situação, com segurança para os doadores. Quando fizer a operação, o doador deve se certificar que aparece o nome AMESNE, AMVARC, AMVAT, AMAT.



Lajeado recebe distinção do Portal de Compras Públicas

LAJEADO - A Prefeitura de Lajeado recebeu um Certificado de Excelência reconhecendo a eficiência, eficácia, transparência e modernização dos processos de licitação da prefeitura, bem como em seus contratos administrativos em compras públicas efetuadas no ano de 2023. A distinção foi concedida pelo Portal de Compras Públicas, onde a prefeitura realiza todas as licitações de forma eletrônica. Conforme o coordenador do Setor de Compras da prefeitura, Natanael Zanatta, Lajeado implantou na íntegra, ainda em 2023, a nova Lei de Licitações e Contratos (NLLC - Lei nº 14.133, de 2021).

- Isto dá muito mais transparência ao processo licitatório, aumenta a competitividade e, consequentemente, nos possibilita compras mais econômicas. Nos adequamos na íntegra à nova Lei de Licitações - destaca Zanatta.

Ele também ressalta que, pelo fato de as licitações serem digitais, isso possibilitou que os processos de aquisição e contratação pudessem seguir sendo feitos mesmo durante as enchentes. O coordenador explica que o Portal de Compras Públicas manda informações diretamente para o Portal Nacional de Contratações Públicas, que é a ferramenta oficial do governo federal para publicação dos atos e licitações da nova lei de licitações.

Empresas e estabelecimentos que desejam vender para a Prefeitura de Lajeado devem, obrigatoriamente, fazer seu cadastro no Portal de Compras Públicas: www.portaldecompraspublicas.com.br O setor de Compras da Prefeitura está disponível para prestar esclarecimentos a empresários que possam ter dúvidas sobre as mudanças advindas com a nova lei e que desejam vender para o município. Para esclarecer dúvidas, o e-mail é procuradoria.licitacao@lajeado.rs.gov.br.

Voluntários e equipes de Estrela auxiliam limpeza

ESTRELA - A onda de voluntarismo que de forma mais visível resultou em milhares de doações a Estrela não se resume a cobertores, água potável, alimentos e muitos outros itens, como os de limpeza e higiene. Seja com a força humana para descarregar estas próprias doações, como também no trabalho direto nos abrigos que chegaram a dar pouso a quase mil pessoas, voluntários do município e de outras cidades do RS e demais estados têm colaborado nas mais diversas frentes na tarefa de amenizar os danos da enchente. Destaque para aqueles que estão dedicados à tarefa de limpeza de espaços públicos e de serviços, como também no auxílio de vítimas da enchente na limpeza de casas, comércios, calçadas e ruas e demais espaços públicos.

O serviço voluntário está presente na limpeza de lares e vias. Equipes de Infraestrutura têm trabalhado 24 horas por dia numa primeira etapa geral de limpeza das ruas, calçadas e remoção de entulhos. Ainda assim, o apoio de voluntários tem sido essencial para muitas pessoas no trabalho mais direto das casas e pátios e comércios em geral. Nos últimos dias, diversos grupos de voluntários têm atuado neste sentido. Foi o caso de Ricardo Wildner (26 anos). Junto com outros 15 integrantes da empresa onde trabalha, em Bento Gonçalves, veio auxiliar famílias do Bairro das Indústrias. "Já passamos em outros dias por demais cidades. Agora aqui em Estrela. É um cenário inacreditável. Incrível o estrago. Difícil de explicar para quem não está aqui vendo pessoalmente", confessa o representante comercial. "A empresa apoiou a gente nesta causa, e ainda com doações e materiais. Então, é arregaçar as mangas e ajudar", completa.



Ricardo veio de Bento Gonçalves, com colegas da empresa onde trabalha, e auxiliou na limpeza da casa da dona Neuza Padilha da Silva

Dona Neuza Padilha da Silva (58) é uma das que contou com a colaboração de Ricardo e amigos. Moradora há 40 anos do Bairro das Indústrias, disse ter enfrentado a quinta enchente nos últimos anos. "Só temos que agradecer a estas pessoas. Não tenho palavras. Depois, é pensar no que fazer", diz ela, ao olhar para a casa já um pouco mais limpa.

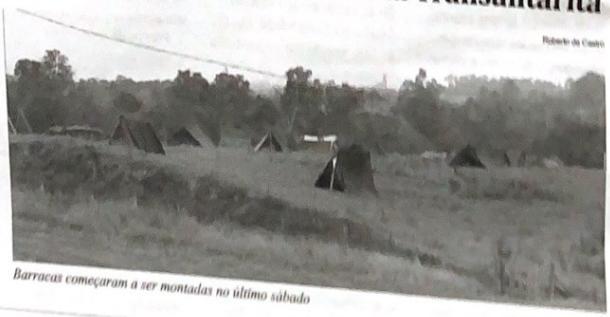
CARINHO AOS VOLUNTÁRIOS

Gustavo Hahmeier e Rafaela Anselmini, alunos da Escola Leo Pedro Schneider, de Poço das Antas, e representante da Cooperativa Escolar Unileo, fizeram uma visita a Estrela. Trouxeram doações de roupas, calçados, brinquedos e outros itens e junto também cartas de apoio e agradecimento, escritas pelos alunos da escola. Estas, especialmente dedicadas aos voluntários que estão trabalhando na enchente. "Hoje são vocês que estão precisando. Amanhã pode ser a gente. Por isso precisamos colaborar e dar os parabéns a quem está ajudando", disse Rafaela ao prefeito Elmar Schneider. "Belo exemplo o de vocês e de muitos outros. Isso nos fortalece. Muito obrigado mesmo", resumiu o prefeito.

BrasRede .com.br
(51) 3716-9800
Rua Theobaldo Kaffer, 236
Centro, Arroio do Meio - RS

Desabrigados das cheias ocupam área de terras particular na Transantarita

ESTRELA – Desde o último sábado, (18), à tarde dezenas de pessoas estão montando acampamento em uma área de terras às margens da Estrada Transantarita em Estrela. O grupo de desabrigados das cheias do Rio Taquari são dos Bairros Marmit, Industrias e Vila Tereza. Eles ocupam a área sem permissão, demarcaram o espaço em lotes, e mesmo com a chuva, no domingo, o trabalho de montagem de Barracas continuou. Estima-se que já existem cerca de 40 barracas. Não á desordem. Segundo moradores próximos, no sábado a Brigada Militar e representantes herdeiros da área estiveram no local. A assessoria do Governo de Estrela já está a par da situação, porém explicou para a redação do Jornal Nossa Gente que o local é particular, sendo que os proprietários ou os responsáveis deverão pedir a reintegração de posse.



Barracas começaram a ser montadas no último sábado

CAMPANHA NACIONAL DE VACINAÇÃO INFLUENZA

Público-alvo

Idosos, crianças de seis meses a menores de seis anos, pessoas com comorbidades ou deficiência permanente, gestantes e puérperas, trabalhadores da saúde, professores, povos indígenas, caminhoneiros e trabalhadores de transporte coletivo, forças armadas, de segurança e salvamento e população privada de liberdade e funcionários do sistema prisional.

Disponíveis no Posto de Saúde do Centro assim como no ESF Aimoré, ESF Bela Vista, ESF Rui Barbosa e ESF São Caetano.
É necessário apresentar a carteirinha de vacinação e um documento com foto.



ARROIO DO MEIO

Governo anuncia R$ 3,2 milhões para reconstrução de ponte

CANUDOS DO VALE - O governo federal aprovou plano de trabalho para reconstrução da travessia na área urbana. A estrutura caiu durante a enchente histórica no início do mês de maio. Segundo o prefeito Paulo Bergmann, a ponte era o principal acesso entre os dois lados da cidade. "Hoje estamos divididos. Muitas pessoas têm dificuldade em acessar serviços essenciais, como é o caso da Unidade de Saúde e da agência bancária." O projeto aprovado pela União prevê uma ponte com duas pistas e passarela com investimento de R$ 3,2 milhões. Enquanto o valor não é liberado, como alternativa, moradores com o apoio do poder público local, construíram em um dia uma pinguela. Agora a Secretaria Municipal de Obras trabalha para concluir uma estiva sobre o Arroio Forquetinha e assim permitir o tráfego de veículos, máquinas e caminhões de pequeno porte de um lado para o outro da margem.

Gilvane Weber/Divulgação



Para minimizar o problema e permitir a travessia a Secretaria Municipal de Obras trabalha para concluir uma estiva sobre o arroio

Atendimentos são retomados, e Posto de Saúde do Centro passa a atender no antigo INSS

LAJEADO - Após a maior enchente da história atingir o Estado e parte dos serviços municipais terem sido interrompidos para priorizar serviços emergenciais e o atendimento de abrigos, a Prefeitura de Lajeado retomou esta semana o atendimento regular da comunidade. Alguns setores permanecem com restrições, e a mudança nestes casos se deve à necessidade de adequar os espaços prejudicados em razão da cheia.

O Posto de Saúde do Centro, que foi atingido pela cheia, começou a funcionar nesta quarta-feira, 22, no prédio onde ficava o antigo INSS, próximo do Hospital Bruno Born.



25 toneladas de asfalto é utilizado em operação tapa buracos na entrada da cidade

Divulgação



O serviço aconteceu na Avenida Senador Alberto Pasqualini, na entrada da cidade

LAJEADO - Após muitos dias de chuva, a Secretaria de Obras e Serviços Urbanos (Sosur), de Lajeado iniciou na segunda-feira (20), com tempo seco, uma operação tapa buracos na Av. Senador Alberto Pasqualini, na entrada da cidade. O trânsito foi afetado, uma vez que foi necessário isolar duas pistas da avenida para execução dos trabalhos. O corte do asfalto ocorreu na segunda-feira, e novo asfalto foi colocado na terça-feira.

Para que o serviço tenha melhor resultado, os trechos mais avariados estão sendo cortados e retirados para que seja colocado o asfalto novo. Avariado em razão do desgaste do tempo de uso e ação do clima, o asfalto de diversas vias precisará ser recuperado. Somente nesta terça-feira foram utilizadas 25 toneladas de asfalto na recuperação da entrada da cidade. Se o tempo seco se mantiver, as próximas vias a serem recuperadas pela Sosur serão as do bairro centro e os adjacentes a ele, como Hidráulica, Florestal e Moinhos. Depois, o trabalho será realizado nos demais bairros da cidade.

Câmara de Vereadores de Arroio do Meio

A Câmara Municipal de Vereadores de Arroio do Meio esteve reunida em sessão ordinária no dia 15 deste mês, tendo em vista que no dia oficial da sessão a enchente assolava o município. Desta forma realizou-se a sessão na última quarta-feira e ontem, 22, ocorreu a segunda ordinária do mês. Na sessão do dia 15, presidida pelo vereador Rodrigo Kreutz, do MDB, a vereadora Adiles Meyer esteve ausente. Foram aprovados na sessão três projetos de lei, todos por unanimidade.

Projeto 30/2024 - autoriza o Executivo a conceder aluguel social mensal, visando à transferência de recursos para as famílias arroio-meenses atingidas pelas inundações e alagamentos do Rio Taquari e Rio Forqueta, ocorridas entre 30 de abril e 6 de maio, decorrentes do desastre classificado e codificado como Tempestade local/Conectiva – Chuvas intensas – Cobrade, do Ministério do Desenvolvimento Regional, com o objetivo de custear a locação de imóveis por tempo determinado. O valor do aluguel social será de R$ 800 mensais, para as famílias que são proprietárias e moradoras dos imóveis afetados pelas inundações e alagamentos. E de R$ 400 mensais, para as famílias moradoras, mas não proprietárias, dos imóveis afetados pelas inundações e alagamentos.

Projeto de Lei 31/2024 - dispõe sobre a isenção do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza sobre a prestação de serviços destinados à reconstrução da Ponte de Ferro.

Projeto de Lei 33/2024 - dispõe sobre a cedência de servidores durante o estado de calamidade pública, entre os municípios de Estrela e Arroio do Meio.

BAIXADO ÀS COMISSÕES

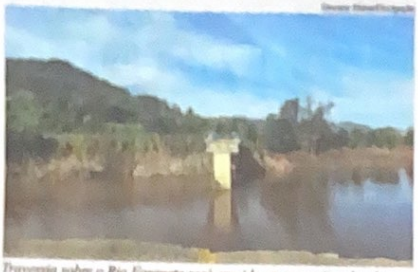
Projeto de Lei 29/2024 - autoriza o Poder Executivo a firmar Convênio/Acordo de Cooperação Técnica com a União por intermédio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, MAPA, através da Secretaria de Defesa Agropecuária, objetivando a aplicação conjunta de ações no âmbito da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal.

SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 22 DE MAIO

Ontem, 22, ocorreu a segunda reunião ordinária do Legislativo arroio-meense. Na pauta do dia estiveram os projetos:

Projeto de Lei 34/2024 - dispõe sobre a cedência de servidores durante o estado de calamidade pública, entre os municípios de Santa Clara do Sul e Arroio do Meio.

Projeto de Lei 35/2024 - Dispõe sobre a isenção de taxa de serviços de Certidão de Demolição para as residências destruídas pelo evento climático caracterizado pela Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil como Cobrade 13214 - tempestade local/conectiva - chuvas intensas e como consequência enxurradas e alagamentos - que acometeu o município no dia primeiro de maio deste ano.



Travessia sobre o Rio Forqueta será erguida em parceria pelas duas prefeituras

Municípios construirão pinguela para passagem de veículos

MARQUES DE SOUZA E TRAVESSEIRO - O projeto está em fase de estudos e tem o objetivo de permitir a passagem de carros e motos. Conforme o prefeito Fábio Mertz, a meta é restabelecer o acesso entre os dois lados da cidade de Marques de Souza e Travesseiro após a ponte ter caído devido à enchente.

"A medida é uma solução temporária enquanto os trabalhos de reconstrução da ponte não iniciam. Garante a continuidade do tráfego e o acesso aos serviços essenciais, já que os desvios são trajetos longos e por estrada de chão, cuja distância chega a 25 quilômetros indo por Barra do Fão", enfatiza o vice-prefeito Tiago Eloi Weizenmann.

A travessia deverá ter em torno de 110 metros e deve ser construída nas imediações da Oficina da Moto, sobre o leito do rio. Já o acesso pelo lado de Travesseiro, será feito pela roça do produtor Edson Essig.

PARA SABER

O governo federal anunciou na semana passada o aporte de R$ 4,1 milhões para a reconstrução da ponte que interliga os municípios. Parte da estrutura veio abaixo durante a cheia histórica do Rio Forqueta, no começo do mês.

O plano de trabalho para a obra foi aprovado na Defesa Civil Nacional após receber complementações. Os municípios pleiteavam um valor maior junto à União, mas agora se mobilizam para garantir o valor necessário para viabilizar a nova travessia. Doações, de qualquer valor em dinheiro, podem ser feitas pelo PIX (chave: travessiadaamizade@gmail.com).

AGRO PET
SÃO CRISTÓVÃO
A CASA DA RAÇÃO
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
Segunda Feira à Sábado
7hs às 19hs
(SEM FECHAR AO MEIO DIA)
Domingos e Feriados
9hs às 11hs
51 9 9911-4328
Av. Senador Alberto Pasqualini- 1691
São Cristóvão/ Lajeado

Executivo amplia prazo de carência do Reedifica Rural e prorroga vencimento de tributos e suspensão de juros

BOM RETIRO DO SUL - Diante da situação de emergência em razão das cheias do rio Taquari, o município de Bom Retiro do Sul anunciou medidas referentes ao programa Reedifica Rural, bem como a suspensão da cobrança de juros de impostos municipais e prorrogação de vencimentos de tributos. Um dos programas com cláusula alterada foi o Reedifica Rural. O programa foi implantado em outubro de 2023 para a retomada do desenvolvimento econômico, social e agrário e a manutenção do agronegócio. Em parceria com o Sicredi, foi disponibilizada a concessão de subsídio financeiro para os atingidos pelas enchentes, com prazo de carência de seis meses.



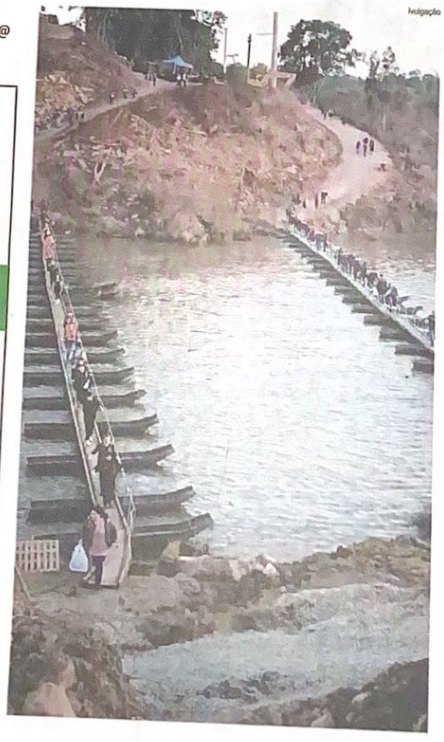
Devido as cheias o município não cobrará juros e multa de vencimentos de tributos entre 1° e 30 de maio

Por conta das novas enchentes e o fim deste prazo, os agricultores que contrataram o crédito terão a carência ampliada por mais seis meses, onde o município irá novamente subsidiar os juros das contratações efetivadas.

Outra medida anunciada é referente aos tributos municipais. Devido a calamidade pública, o município não cobrará juros e multa de vencimentos de tributos entre 1° e 30 de maio, prorrogando para 31 de maio, dos valores já vencidos.

Também terão os prazos de vencimento prorrogados os tributos referentes ao Simples Nacional e DAS-MEI. As parcelas com vencimento em maio de 2024 ficam prorrogadas para o último dia útil de mês de junho e as com vencimento em junho ficam prorrogadas para o último dia do mês de julho de 2024.

Segunda passadeira entre Arroio do Meio e Lajeado entra em funcionamento



Ivulgação

O equipamento permite o tráfego de pessoas na divisa dos municípios

ARROIO DO MEIO – A segunda passadeira entre Arroio do Meio e Lajeado entrou em funcionamento nesta terça-feira. Instalada pelo Exército, o equipamento permite o tráfego de pessoas na divisa dos municípios. Com a montagem da nova estrutura, a passagem sobre o rio Forqueta será feita nos dois sentidos, de forma simultânea, sem interromper o fluxo de pedestres.

As estruturas que possuem 80 metros de extensão funcionam 24 horas por dia. Para isso, cerca de 70 militares se revezam em três turnos para atender a população e avaliar as condições de segurança.

Lajeado recebe distinção do Portal de Compras Públicas

LAJEADO - O município recebeu um Certificado de Excelência reconhecendo a eficiência, eficácia, transparência e modernização dos processos de licitação da prefeitura, bem como em seus contratos administrativos em compras públicas efetuadas no ano de 2023. A distinção foi concedida pelo Portal de Compras Públicas, onde a prefeitura realiza todas as licitações de forma eletrônica. Conforme o coordenador do Setor de Compras da prefeitura, Natanael Zanatta, Lajeado implantou na íntegra, ainda em 2023, a nova Lei de Licitações e Contratos (NLLC - Lei nº 14.133, de 2021).

- Isto dá muito mais transparência ao processo licitatório, aumenta a competitividade e, consequentemente, nos possibilita compras mais econômicas. Nos adequamos na íntegra à nova Lei de Licitações - destaca Zanatta.